

Release de Resultados

2º TRIMESTRE DE 2026

13/08/2026



Curitiba, 13 de agosto de 2026.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2026 (2T26). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 2T26

Margem EBITDA	Lucro/Prejuízo Líquido (MM)
2T25: 31,4% → 2T26: 28,4%	2T25: R\$ 263,8 → 2T26: -R\$ 505,2 -291,5%
Variação do número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,6% Esgoto + 3,1%	1,0x
Receita Líquida	Investimentos (MM)
2T26: + 11,5%	2T25: R\$ 612,1 → 2T26: R\$ 563,8 -7,9%

	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. (1/2)	2T24 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.901,1	1.705,4	11,5 %	1.664,3	2,5 %
Resultado Operacional	365,4	382,0	-4,3 %	506,8	-24,6 %
EBITDA	540,3	536,0	0,8 %	644,0	-16,8 %
Lucro Líquido	-505,2	263,8	-291,5 %	375,5	-29,7 %
ROE (Anualizado)	3,7	20,0	-16,3 p.p.	15,2	4,8 p.p.
ROIC (Anualizado)	4,8	14,1	-9,3 p.p.	12,0	2,1 p.p.
Dívida Líquida	2.587,5	5.301,8	-51,2 %	4.946,3	7,2 %
Margem Bruta	52,5	53,6	-1,1 p.p.	51,9	1,7 p.p.
Margem Operacional	-13,9	11,0	-24,9 p.p.	25,3	-14,3 p.p.
Margem Líquida	-26,6	15,5	-42,1 p.p.	22,5	-7,0 p.p.
Margem EBITDA	28,4	31,4	-3,0 p.p.	38,7	-7,3 p.p.
Endividamento do PL	54,4	52,7	1,7 p.p.	48,4	4,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,0	1,7	-0,7 p.p.	1,7	0,0 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

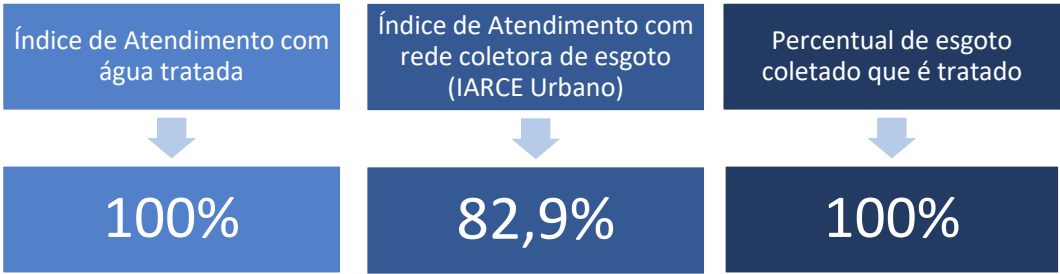
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2026:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remascente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	21,8%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	99,6%	861,5	854,5
Londrina	7,1%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	265,1	269,3
Maringá	5,3%	14,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	177,8	204,9
Ponta Grossa	3,7%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	93,1%	170,0	157,9
Foz do Iguaçu	3,7%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	83,9%	129,3	109,2
Cascavel	3,7%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	142,1	158,0
São José dos Pinhais	2,9%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	89,9%	125,3	111,1
Colombo	1,8%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	78,3%	90,6	70,5
Guarapuava	1,7%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	89,4%	75,6	66,0
Toledo	1,6%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	95,0%	68,6	64,0
Demais Municípios	46,7%					2.318,6	1.570,9
Totais				100,0%	82,9%	4.424,5	3.636,3

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União, com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que foi objeto de discussão judicial transitada em julgado, em fase de cumprimento de decisão para a apuração dos valores devido pelo município a título de indenização prévia; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032, não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	JUN/26 (1)	%	JUN/25 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.220.775	90,6	3.179.129	90,7	1,3
Comercial	266.376	7,5	259.918	7,4	2,5
Industrial	13.923	0,4	13.807	0,4	0,8
Utilidade Pública	25.110	0,7	24.991	0,7	0,5
Poder Público	28.949	0,8	28.365	0,8	2,1
Totais	3.555.133	100,0	3.506.210	100,0	1,4

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Água			
JUN/25	JUN/26	+ 48.923	+ 1,4%
3.506.210	3.555.133	ligações de água	JUN/25 x JUN/26

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/26 (1)	%	JUN/25 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.426.748	90,3	2.360.074	90,4	2,8
Comercial	219.208	8,2	211.277	8,1	3,8
Industrial	6.923	0,3	6.680	0,2	3,6
Utilidade Pública	17.456	0,6	17.123	0,7	1,9
Poder Público	17.277	0,6	16.562	0,6	4,3
Totais	2.687.612	100,0	2.611.716	100,0	2,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Esgoto			
JUN/25	JUN/26	+ 75.896	+ 2,9%
2.611.716	2.687.612	ligações de esgoto	JUN/25 x JUN/26

1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m³*	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	120,9	114,8	5,3	248,9	241,1	3,2
Comercial	11,5	11,1	3,6	23,4	22,7	3,1
Industrial	3,5	3,2	9,4	6,6	6,4	3,1
Utilidade Pública	1,5	1,4	7,1	3,0	2,9	3,4
Poder Público	5,9	5,6	5,4	11,1	10,8	2,8
Totais	143,3	136,1	5,3	293,0	283,9	3,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	125,7	120,0	4,7	257,9	250,4	3,0
Comercial	12,6	12,1	4,1	25,5	24,7	3,2
Industrial	3,6	3,2	12,5	6,7	6,5	3,1
Utilidade Pública	1,3	1,2	8,3	2,4	2,4	0,0
Poder Público	5,9	5,7	3,5	11,3	11,0	2,7
Totais	149,1	142,2	4,9	303,8	295,0	3,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

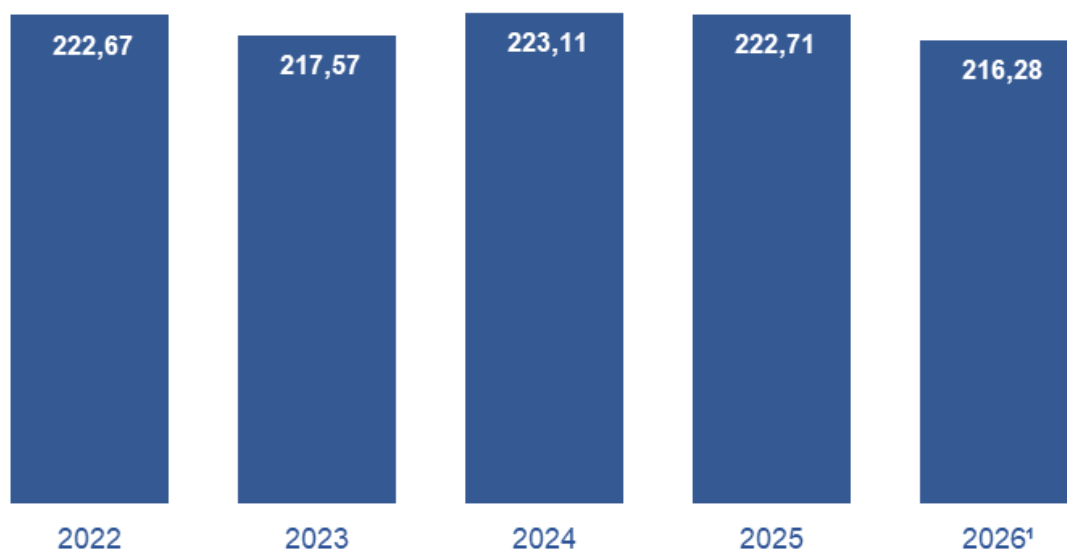
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	103,3	97,5	5,9	210,6	202,0	4,3
Comercial	12,1	11,6	4,3	24,4	23,7	3,0
Industrial	1,0	1,0	0,0	2,0	2,1	-4,8
Utilidade Pública	1,2	1,1	9,1	2,2	2,1	4,8
Poder Público	4,8	4,5	6,7	9,0	8,7	3,4
Totais	122,4	115,7	5,8	248,2	238,6	4,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



(1) Valores acumulados dos últimos 12 meses.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	JUN/26 (1)	JUN/25 (2)	Var. (1/2)	JUN/24 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.424.471	4.355.855	1,6 %	4.300.025	1,3 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.234	1.215	1,6 %	1.195	1,7 %
Nº de captações de superfície	230	224	2,7 %	228	-1,8 %
Km de rede assentada	63.958	62.913	1,7 %	61.875	1,7 %
Volume Produzido (m³)	439.281.193	433.599.882	1,3 %	426.924.013	1,6 %
Perdas no faturamento - %	30,83	31,96	-1,13 p.p.	31,46	0,50 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	1,89	0,81	1,08 p.p.	1,13	-0,32 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	JUN/26 (1)	JUN/25 (2)	Var. (1/2)	JUN/24 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.636.275	3.526.575	3,1 %	3.429.423	2,8 %
Nº de estações de tratamento	279	269	3,7 %	267	0,7 %
Km de rede assentada	44.941	43.844	2,5 %	42.739	2,6 %
Volume coletado em m³	237.774.874	228.106.990	4,2 %	222.533.517	2,5 %

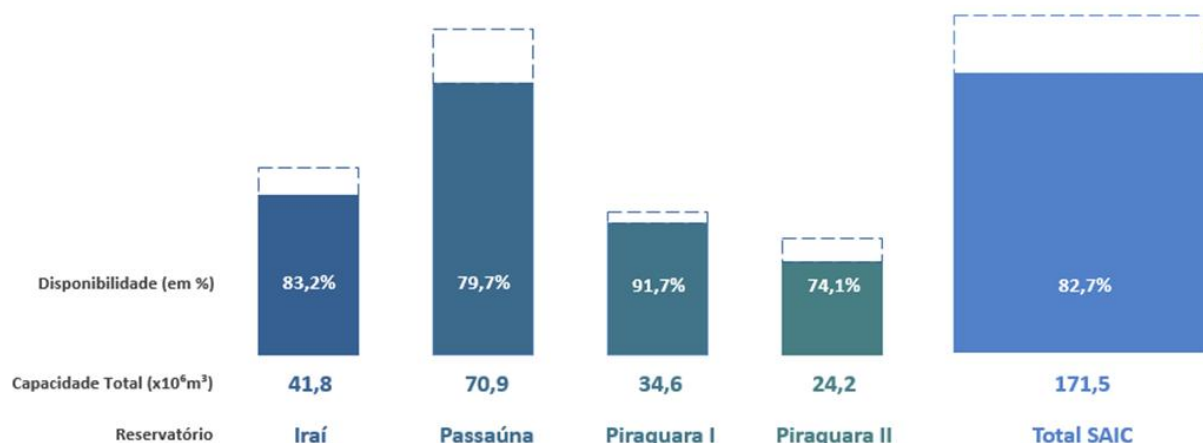
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná. Em 30 de junho de 2026, o volume médio de reservação, estava em 82,7% (84,1% em 31/12/2025).

Adicionalmente, informa-se que a Barragem Miringuava entrou em operação e encontra-se em fase de enchimento com 12,6% da sua capacidade preenchida, já contribuindo para o reforço do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/06/2026*



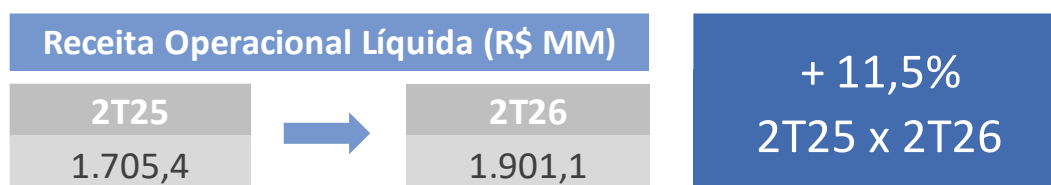
*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

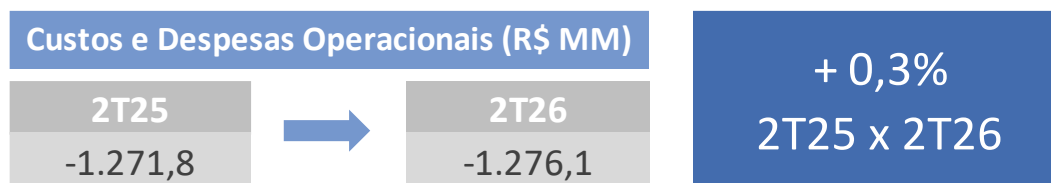
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.198,7	1.086,7	10,3	2.436,5	2.241,8	8,7
Receita de Esgoto	779,0	692,0	12,6	1.574,2	1.417,7	11,0
Receita de Serviços	40,3	32,3	24,8	76,5	69,0	10,9
Receita de Resíduos Sólidos	6,0	5,7	5,3	11,3	9,8	15,3
Serviços Prestados aos Municípios	7,1	6,6	7,6	14,0	13,0	7,7
Doações Efetuadas por Clientes	6,5	6,7	-3,0	15,2	19,8	-23,2
Outras Receitas	2,4	3,2	-25,0	4,8	5,8	-17,2
Total Receita Operacional	2.040,0	1.833,2	11,3	4.132,5	3.776,9	9,4
COFINS	-114,2	-105,0	8,8	-234,2	-218,8	7,0
PASEP	-24,7	-22,8	8,3	-50,8	-47,5	6,9
Totais das Deduções	-138,9	-127,8	8,7	-285,0	-266,3	7,0
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.901,1	1.705,4	11,5	3.847,5	3.510,6	9,6



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 2,4993% a partir de maio de 2026; (ii) revisão tarifária de 3,7753% a partir de 17 de maio de 2025; (iii) crescimento do volume faturado de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais (excluindo o efeito do Passivo Regulatório)



Custos e Despesas (Receitas) Operacionais R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-405,9	-379,3	7,0	-776,7	-1.069,7	-27,4
Materiais	-79,0	-79,1	-0,1	-157,8	-161,1	-2,0
Energia Elétrica	-129,7	-104,3	24,4	-247,0	-211,1	17,0
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-38,7	-11,1	248,6	-77,9	-25,8	201,9
Serviços de Terceiros	-343,5	-288,0	19,3	-658,9	-561,2	17,4
Depreciações e Amortizações	-174,9	-154,0	13,6	-347,3	-305,3	13,8
Perdas na Realização de Créditos	-38,7	-63,6	-39,2	-73,4	-146,2	-49,8
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Ambiental	-38,3	-37,1	3,2	-76,9	-72,0	6,8
Taxa de Regulação	-10,1	-9,6	5,2	-20,1	-19,2	4,7
Doações Incentivadas (IRPJ)	-3,4	-5,9	-42,4	-6,6	-8,1	-18,5
Indenizações por Danos a Terceiros	-8,9	-7,1	25,4	-29,4	-28,6	2,8
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-1,0	-0,6	66,7	-2,0	-4,4	-54,5
Taxa, Alvaras e Licenciamento	-6,7	-1,7	294,1	-12,1	-2,7	348,1
Despesas Capitalizadas	29,6	31,3	-5,4	63,1	61,8	2,1
Provisões para Contingências	-10,3	-113,0	-90,9	-26,7	48,1	-155,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,6	-14,2	-4,2	-27,1	-28,3	-4,2
Programa de Participação nos Resultados	27,0	-10,1	-367,3	-	-102,5	-100,0
Receita de Venda de Ativos	3,4	0,4	750,0	4,0	3,0	33,3
Baixas de Ativos	-4,8	-1,0	380,0	-6,0	-2,2	172,7
Outros Custos e Despesas	-28,6	-23,8	20,2	-72,6	-59,4	22,2
Subtotal	-1.276,1	-1.271,8	0,3	-2.551,4	-2.694,9	-5,3
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-	-	0,0	-	2.055,8	-100,0
Provisão Passivo Regulatório/Honorários Advocatícios	-259,6	-51,5	404,1	-259,6	-1.524,9	-83,0
Total Custos e Despesas (Receitas) Operacionais	-1.535,7	-1.323,3	16,1	-2.811,0	-2.164,0	29,9

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito do Passivo Regulatório, tiveram um aumento no 2T26 de 0,3% em relação ao 2T25. As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Aumento de 7,0%, principalmente em função de: (i) Reajuste salarial de 3,36% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2026/2028 (data base março de 2026); (ii) Reajuste de 4,98% do SANESAÚDE em junho de 2026; e (iii) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 18,2 milhões (R\$ 17,2 milhões no mesmo período de 2025). O número de empregados passou de 5.829 no 2T25 para 6.138 no 2T26, em função de admissões de empregados oriundos de concurso público.

Materiais

Diminuição de 0,1%, principalmente em: (i) material de tratamento (-1,3%), que representa 61,6% do total da rubrica de materiais no trimestre; (ii) material de operação de sistemas (-30,4%); e (iii) material de manutenção de veículos (-19,8%); compensados pelo aumento principalmente em (iv) combustíveis e lubrificantes (+14,7%) e (v) material de limpeza e higiene (+244,1%).

Energia Elétrica

Aumento de 24,4%, decorrente, principalmente, do crescimento nos volumes de água produzida (+1,3%) e esgoto tratado (+4,2%), aliado a ajustes operacionais nos processos de tratamento que demandaram maior consumo energético. Somam-se a esses fatores os reflexos de alterações em contratos de suprimento, que geraram maior exposição aos preços do mercado de curto prazo, além do acionamento de sistemas complementares de captação. Esse impacto foi parcialmente mitigado pela expansão da migração de unidades consumidoras para o Mercado Livre de Energia, que passou de 779 unidades no 2T25 para 800 unidades no 2T26.

Serviço de Operação de Esgoto – PPP

Crescimento de 248,6%, decorrente do efeito comparativo do início das atividades atreladas às Parcerias Público-Privadas (PPP) para a operação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios das Microrregiões Centro-Leste (MRAE-2) e Oeste (MRAE-3) do Paraná.

Serviços de Terceiros

Aumento de 19,3%, principalmente em serviços de atendimento ao cliente (+138,6%) serviços de manutenção eletromecânica (+142,0%), serviços de manutenção de redes (+11,4%), serviços técnicos operacionais (+25,8%), e serviços de remoção de resíduos de esgoto (+10,6%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 13,6%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de julho de 2025 a junho de 2026, no montante de R\$ 1.833,9 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Redução de 39,2%, ocasionada principalmente pelo efeito comparativo do registro complementar ocorrido no 2T25, o qual contemplou o reconhecimento do "efeito vagão" sobre as contas vencidas de clientes que possuíam saldos de parcelamentos naquele período.

Provisões para Contingências

Redução de 90,9%, decorrente, primordialmente, do efeito comparativo do 2T25, quando o montante foi impactado por adições extraordinários de ações cíveis e trabalhistas na ordem de R\$ 126,0 milhões. No 2T26, a despesa líquida de R\$ 10,3 milhões reflete, principalmente: a) no âmbito trabalhista, o impacto de: (i) R\$ 5,7 milhões referentes à ação movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (SENGE) sobre diferenças salariais; e (ii) R\$ 40,0 milhões em atualizações de processos em curso devido a decisões judiciais, valores estes compensados por reversões de R\$ 70,9 milhões decorrentes do arquivamento de ações e baixas parciais, com destaque para os processos dos sindicatos SAEMAC, SENGE e STAEMCP; e b) no âmbito cível, o complemento de provisões no montante de R\$ 51,6 milhões, influenciado por: (i) R\$ 12,2 milhões ação movida pela empresa Conterpavi Construções referente a reequilíbrio econômico-financeiro de contrato de licitação; (ii) R\$ 6,5 milhões oriundos de processo de desapropriação no município de Andirá; e (iii) R\$ 32,9 milhões devido a decisões judiciais diversas e novas ações, valores estes compensados por R\$ 33,4 milhões em reversões e encerramentos de ações de indenização por danos morais e materiais por acidentes de trânsito, corte, cobranças indevidas e refluxos de esgoto.

Provisão Passivo Regulatório

Aumento de 404,1%, decorrente do registro no 2T26 de provisão complementar para a totalização de 100% do Passivo Regulatório, em função da decisão do Conselho Diretor da Agepar de 23 de junho de 2026 (Nota Técnica nº 002/2026-GTI-AGEPAR), que determinou a destinação integral dos recursos em favor da modicidade tarifária.

Programa de Participação nos Resultados – PPR

Redução de 367,3%, decorrente, principalmente, do efeito comparativo do 2T25, quando a rubrica registrou uma despesa de R\$ 10,1 milhões. No 2T26, a conta apresentou uma reversão de R\$ 27,0 milhões, equivalente ao montante integral provisionado no 1T26. Essa reversão foi motivada pelo impacto direto do registro complementar do Passivo Regulatório sobre o lucro líquido do período, que gerou um resultado negativo no 2T26.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	187,8	70,1	167,9	381,1	131,8	189,2
Variações Monetárias Ativas	23,2	23,7	-2,1	44,7	48,7	-8,2
Variações Cambiais Ativas	5,4	1,7	217,6	20,6	14,0	47,1
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	12,1	24,7	-51,0	28,9	27,6	4,7
AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais	37,8	6,2	509,7	98,4	15,4	539,0
Outras Receitas Financeiras	16,4	4,4	272,7	30,7	15,6	96,8
Cofins e Pasep sobre Receitas Financeiras	-10,4	-6,9	50,7	-20,9	-111,3	-81,2
Subtotal	272,3	123,9	119,8	583,5	141,8	311,5
Juros Auferidos - Receita Precatórios	-	52,2	-100,0	-	2.200,0	-100,0
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-	63,9	-100,0	-	63,9	-100,0
Totais das Receitas Financeiras	272,3	240,0	13,5	583,5	2.405,7	-75,7
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures, Arrendamentos e PPP	-150,2	-137,0	9,6	-303,7	-268,6	13,1
Variações Monetárias Passivas	-51,9	-28,2	84,0	-90,5	-73,3	23,5
Variações Cambiais Passivas	-2,0	-9,2	-78,3	-2,0	-13,7	-85,4
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-19,7	-24,0	-17,9	-57,1	-38,3	49,1
AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais	-	-182,4	-100,0	-	-182,4	-100,0
Outras Despesas Financeiras	-4,8	-0,7	585,7	-9,2	-0,9	922,2
Subtotal	-228,6	-381,5	-40,1	-462,5	-577,2	-19,9
Provisão Passivo Regulatório	-693,1	-39,2	1.668,1	-842,9	-1.575,1	-46,5
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-	-	0,0	-	-249,3	-100,0
Totais das Despesas Financeiras	-921,7	-420,7	119,1	-1.305,4	-2.401,6	-45,6
Resultado Financeiro	-649,4	-180,7	259,4	-721,9	4,1	-17.707,3

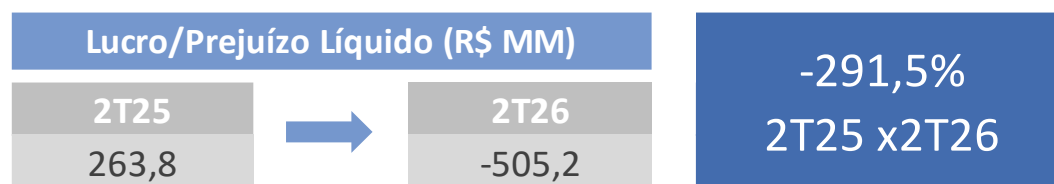


As Receitas Financeiras aumentaram 13,5%, passando de R\$ 240,0 milhões no 2T25 para R\$ 272,3 milhões no 2T26, reflexo principalmente das Aplicações Financeiras decorrentes do recebimento dos Precatórios relativos à ação do indébito tributário do IRPJ e do Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro Contratual.

As Despesas Financeiras aumentaram 119,1%, passando de R\$ 420,7 milhões no 2T25 para R\$ 921,7 no 2T26, proveniente principalmente da Provisão Regulatória relativa à ação do indébito tributário do IRPJ a ser compartilhado em 100% (ante 75%) para a modicidade tarifária, conforme decisão da Agepar.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	365,4	382,0	-4,3	1.036,5	1.346,6	-23,0
Resultado Financeiro	-649,4	-180,7	259,4	-721,9	4,1	-17.707,3
Tributos sobre o Lucro	-221,2	62,5	-453,9	-467,1	121,1	-485,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	-505,2	263,8	-291,5	-152,5	1.471,8	-110,4



A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 505,2 milhões no 2T26, representando uma variação negativa de 291,5% em comparação com o lucro líquido de R\$ 263,8 milhões apurado no 2T25. Essa variação decorre, essencialmente, do reflexo do registro contábil complementar do Passivo Regulatório associado ao precatório do IRPJ e da ausência de apropriação dos benefícios fiscais de dedutibilidade do JCP no período, fatores que impactaram diretamente o resultado financeiro e a linha de tributos sobre o lucro.

Itens não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro (Prejuízo) Líquido	-505,2	263,8	-152,5	1.471,8
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	0,0	-54,8	0,0	-4.258,3
Provisão Passivo Regulatório/Honorários/AVJ	952,7	26,8	1.102,5	3.285,5
COFINS/PIS-PASEP s/ Receita de Precatórios - Ação IRPJ	0,0	2,5	0,0	102,4
Programa de Participação nos Resultados - PPR	0,0	-4,8	0,0	73,9
Plano de Demissão Voluntária - PDV	0,0	0,3	0,0	171,8
PCLD Complementar - Efeito Vagão Parcelamentos	0,0	60,7	0,0	93,0
Provisão Contingencial Construtora Itaú	0,0	54,0	0,0	54,0
Efeitos Tributários	0,0	-17,0	0,0	-238,1
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	447,5	331,5	950,0	756,0
% Margem Líquida de itens não recorrentes	23,5	19,4	24,7	21,5
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	799,9	695,1	1.643,4	1.515,3
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	42,1	40,8	42,7	43,2

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	321,4	334,8	-4,0	667,3	1.064,8	-37,3
Remuneração a Governos (Tributos)	436,9	130,9	233,8	908,4	379,1	139,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,0	2,0	0,0	5,5	4,4	25,0
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	921,7	420,7	119,1	1.305,4	2.401,6	-45,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-	420,4	-100,0	-	420,4	-100,0
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período não distribuído	-505,2	-156,5	222,8	-152,5	1.051,5	-114,5
Total da Riqueza Econômica	1.176,8	1.152,3	2,1	2.734,1	5.321,8	-48,6

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas e necessárias para atingir a universalização prevista pelo marco legal do saneamento.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.901,1	1.705,4	11,5 %	3.847,5	3.510,6	9,6 %
Lucro Operacional	365,4	382,0	-4,3 %	1.036,5	1.346,6	-23,0 %
Lucro (Prejuízo) Líquido	-505,2	263,8	-291,5 %	-152,5	1.471,8	-110,4 %
% Margem Operacional *	-13,9	11,0	-24,9 p.p.	7,6	35,8	-28,2 p.p.
% Margem Líquida *	-26,6	15,5	-42,1 p.p.	-4,0	41,9	-45,9 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	-4,1	2,2	-6,3 p.p.	-1,2	13,0	-14,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,0	1,7	-0,7 p.p.	1,0	1,7	-0,7 p.p.

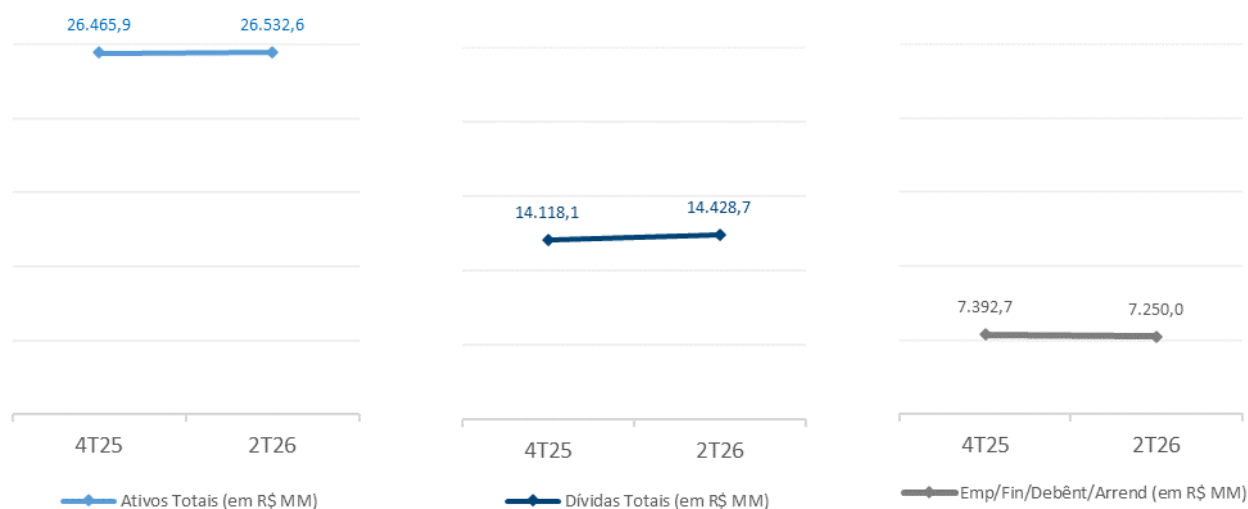
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	JUN/26	DEZ/25	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	12.103,9	12.347,8	-2,0 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	8,01	8,17	-2,0 %
Grau de Endividamento *	%	54,4	53,3	1,1 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,86	1,20	55,0 %
Liquidez Seca *	R\$	1,83	1,18	55,1 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-505,2	263,8	-291,5	-152,5	1.471,8	-110,4
(+) Tributos sobre o Lucro	221,2	-62,5	-453,9	467,1	-121,1	-485,7
(+) Resultado Financeiro	649,4	180,7	259,4	721,9	-4,1	-17.707,3
(+) Depreciações e Amortizações	174,9	154,0	13,6	347,3	305,3	13,8
EBITDA	540,3	536,0	0,8	1.383,8	1.651,9	-16,2
% Margem EBITDA	28,4	31,4	-3,0 p.p.	36,0	47,1	-11,1 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	121,7	129,6	-7,9 p.p.	94,7	86,5	8,2 p.p.

O EBITDA no 2T26, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$ 540,3 milhões, contra R\$ 536,0 milhões no 2T25. A margem EBITDA passou de 31,4% para 28,4%.

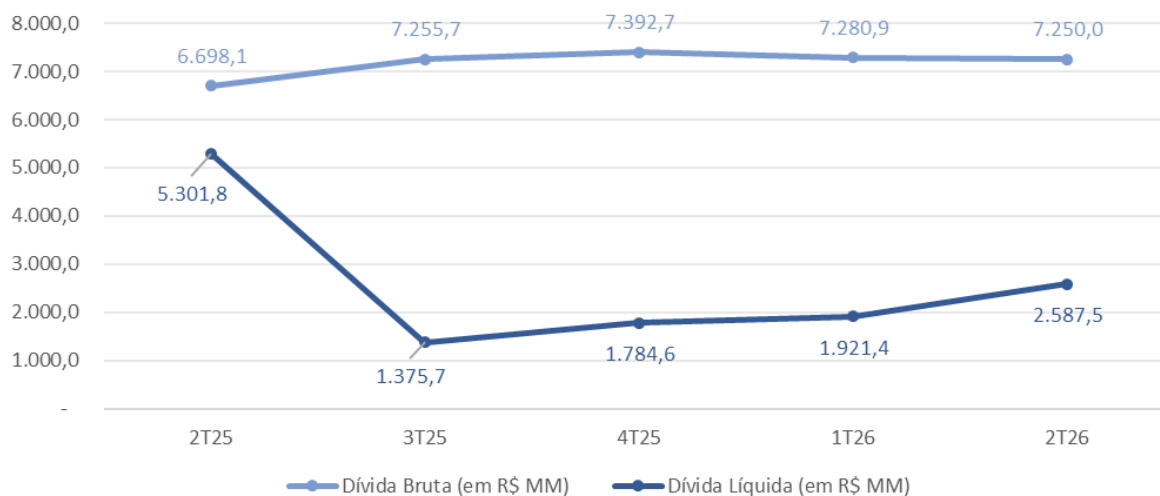
A geração de caixa operacional no 2T26 foi de R\$ 657,5 milhões, redução de 5,3% em relação ao 2T25. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 121,7%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	2T26 (1)	2T25 (2)	Var. % (1/2)	6M26 (3)	6M25 (4)	Var. % (3/4)
Água	185,1	182,6	1,4	364,9	340,4	7,2
Esgoto	336,7	367,8	-8,5	679,7	664,5	2,3
Outros Investimentos	42,0	61,7	-31,9	107,3	93,9	14,3
Totais	563,8	612,1	-7,9	1.151,9	1.098,8	4,8

2.4 ENDIVIDAMENTO

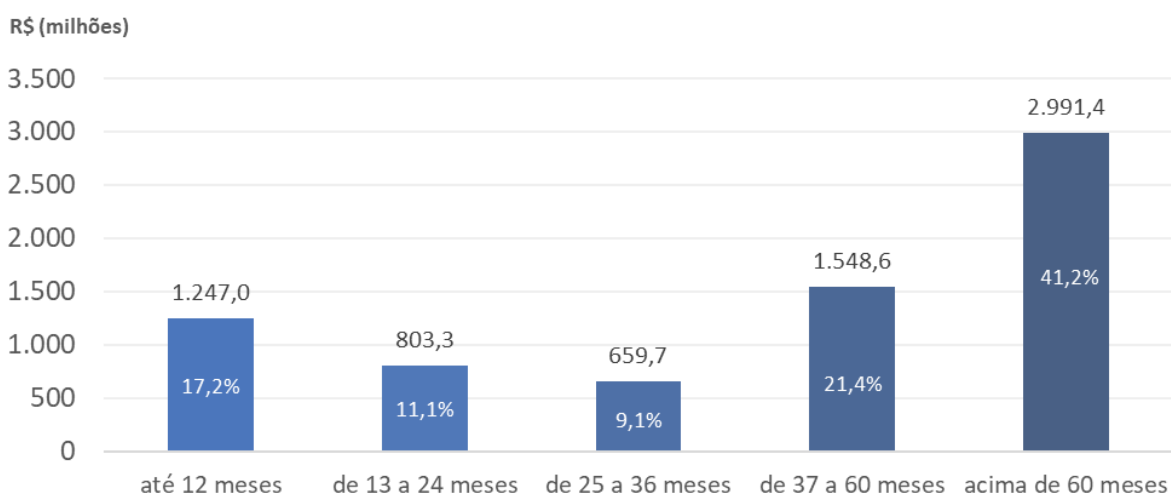
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	2T25	2T26
Índice de Alavancagem	1,7x	1,0x
Grau de Endividamento	52,7%	54,4%

Composição da dívida por prazo de vencimento





Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/06/2026:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.681,0	37,0
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	637,6	8,8
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	507,4	7,0
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	411,8	5,7
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	379,8	5,3
Banco do Brasil - NCE 1ª Emissão	100% do DI	-	15/08/2035	370,3	5,1
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	335,2	4,6
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	304,4	4,2
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	284,8	3,9
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	220,7	3,0
Arrendamento Direito de Uso	14,15%	-	30/06/2030	220,1	3,0
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	182,4	2,5
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	159,4	2,2
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	25/01/2035	138,4	1,9
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	94,1	1,3
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	88,2	1,2
BNDES - FINEM	7,86%	IPCA	16/11/2044	71,4	1,0
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	56,7	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	34,5	0,5
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	27,7	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,2	0,3
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	20,7	0,3
Parceria Público-Privada PPP	7,48%	IPCA	26/03/2048	1,2	0,0
Totais				7.250,0	100,0

* IPCA como componente variável da TLP



3. REGULAÇÃO

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar (Ciclo 2025-2028)

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião nº 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR nº 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

A referida Base de Remuneração Regulatória se encontra em fase de fiscalização pela Agepar, em função da análise da Agência.

Em 25/02/2025, a Agepar tornou pública a análise das contribuições recebidas na Consulta Pública nº 11/2024, submetida em 18 de dezembro de 2024.

Em 27/02/2025, a Agepar publicou a Nota Técnica DRE/CSB nº 003/2025, referente à aplicação preliminar das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar, a qual torna público os resultados preliminares dos componentes do modelo econômico-financeiro, incluindo as definições preliminares para Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis, Outras Receitas, Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), Custos Operacionais Eficientes (OPEX), Fator-X, Projeções de Mercado, Avaliação dos Investimentos Projetados, Anuidade Regulatória, Capital de Giro, Base de Remuneração Regulatória, Receita Verificada e Ajustes Compensatórios.

Em 15/04/2025 Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), em sua 6ª/2025 Reunião Ordinária, aprovou a tarifa básica média da 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) para o ciclo tarifário 2025 a 2028, estabelecida em R\$ 6,83/m³ (seis reais e oitenta e três centavos por metro cúbico) de água tratada fornecida e esgoto coletado e tratado nos serviços de saneamento básico prestados pela Sanepar, o que representa um índice de correção de 3,7753%, a ser aplicado de forma linear em toda a estrutura tarifária da Sanepar atualmente vigente.

A Nota Técnica e a Planilha do Modelo Econômico-Financeiro da 3ª RTP podem ser acessadas pelo endereço: <https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas>

Tarifa Social

Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

Em 30/06/2025, a Agepar submeteu à Audiência Pública nº 002/2025 a Nota Técnica nº 009/2025 – AGEPAR/DRE/CSB, a qual contempla a proposta de implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto, instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024, na estrutura tarifária dos serviços de saneamento básico da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Além disso, na referida audiência, a sociedade teve oportunidade de apresentar contribuições à Nota Técnica, as quais estão compiladas no Relatório Circunstanciado das Contribuições Recebidas, disponível no site Agência.

Em 21/08/2025, a Agepar publicou a Resolução nº 36/2025, que aprovou a criação da nova categoria de Tarifa Social de Água e Esgoto na estrutura tarifária da Sanepar, decorrente da Lei Federal nº 14.898/2024. Esta nova categoria terá desconto de 50% em relação à categoria residencial, aplicado à faixa de consumo fixa (primeira faixa), e o valor do m³ correspondente será



estendido aos primeiros 15 m³ consumidos, sendo o consumo excedente cobrado conforme a tarifa da categoria residencial, sem qualquer desconto. Para manutenção da tarifa média vigente de R\$ 6,83, as tabelas tarifárias serão ampliadas em 2,7117%. A estrutura tarifária deverá ser aplicada em até 120 dias. Demais informações sobre o tema estão disponíveis no site da Agepar em <https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Leis-e-Atos-3>.

Em 15/12/2025, entrou em vigor nova estrutura tarifária que implementa a Tarifa Social de Água e Esgoto, homologada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) por meio da Resolução nº 36/2025, de 21 de agosto de 2025, decorrente da Lei Federal nº 14.898/2024.

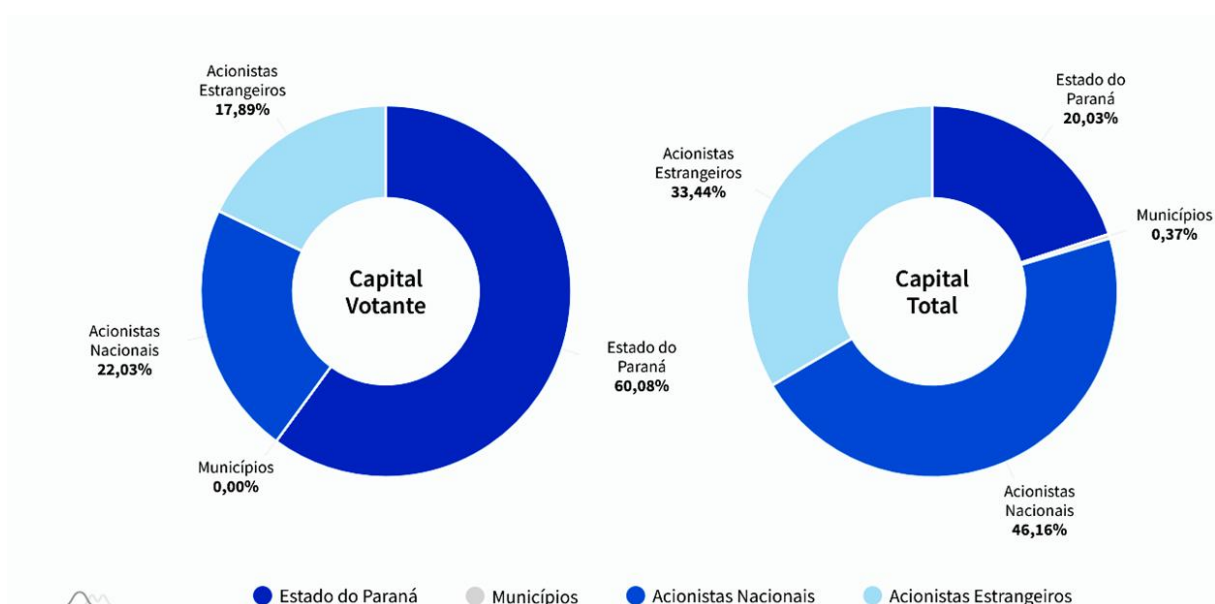
Índice de Reajuste Tarifário Anual (IRT) 2026

Em 27/02/2026, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2026) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência, realizada no dia 13 de abril de 2026, foi homologado o percentual de reajuste tarifário de 2,4993%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 7,0032/m³, conforme disposto na Resolução nº 23/2026-Agepar. O referido reajuste foi aplicado a partir de 17 de maio de 2026.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/06/2026

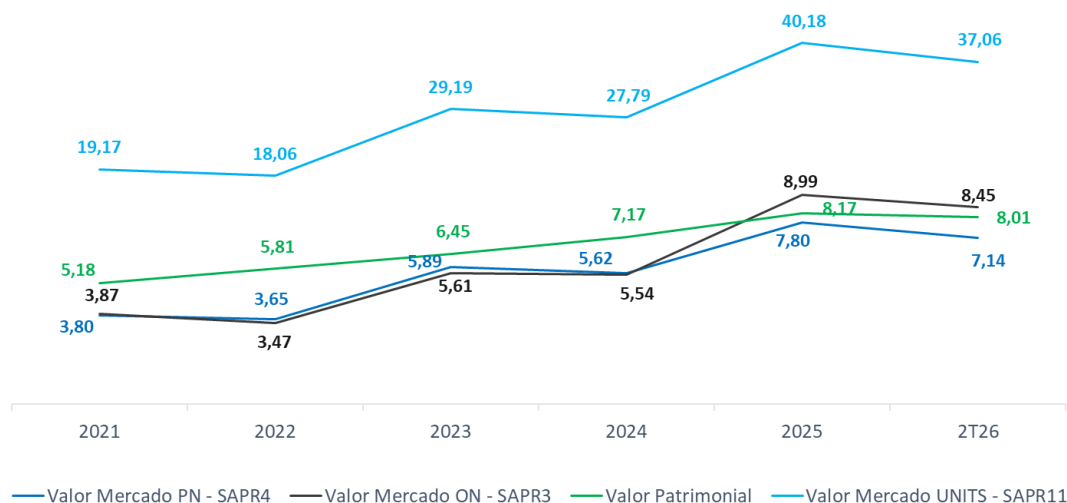
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	-	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (519.159)	110.976.190	586.641.114	697.617.304	440.613	2.329.165	2.769.778	22,03%	46,16%
Acionistas Estrangeiros (407)	90.105.294	415.267.180	505.372.474	357.749	1.648.752	2.006.501	17,89%	33,44%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100%	100%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T25	Valor de fechamento 2T26	Variação entre 2T25 e 2T26
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 7,88	R\$ 8,45	7,23%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 7,55	R\$ 7,14	-5,43%
Units	SAPR11	R\$ 38,09	R\$ 37,06	-2,70%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 2T26 era de R\$ 8,01, comparado com o valor de R\$ 8,17 no encerramento do 4T25. O valor de mercado da Companhia em 30/06/2026 é de aproximadamente R\$ 11,5 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

No 1º semestre de 2026 não houve a distribuição de Juros sobre Capital Próprio.

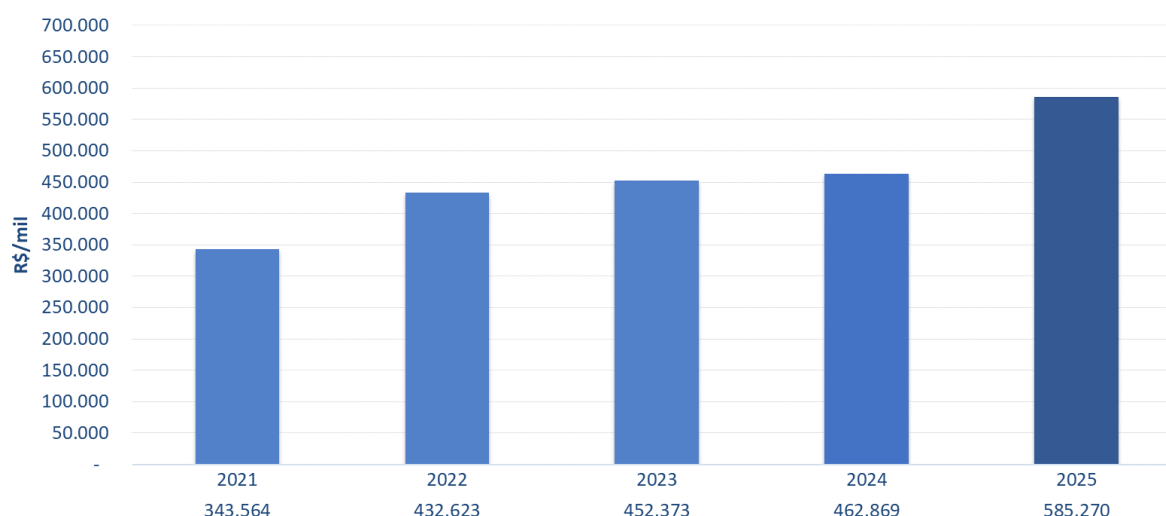
Em 24 de junho de 2026, a Companhia divulgou Fato Relevante comunicando que o Conselho de Administração, em sua 3ª/2026 Reunião Extraordinária, deliberou pela não distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referentes ao primeiro semestre de 2026.

A Companhia esclareceu que, embora a declaração semestral de proventos seja uma prática reconhecida pelo mercado, a distribuição antecipada de JCP constitui uma prerrogativa da Administração, e não uma obrigação legal ou estatutária, estando em consonância com a Lei nº 6.404/1976, com o art. 90 do Estatuto Social da Companhia e com a sua Política de Dividendos.

A deliberação se pautou na recente decisão do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, que estabeleceu a destinação de 100% dos recursos oriundos do precatório em favor da modicidade tarifária, conforme detalhado no Fato Relevante de 23/06/2026.

Diante de um futuro possível registro contábil complementar no Passivo Regulatório, o Conselho de Administração rejeitou a proposta de crédito de JCP aos acionistas, sendo a decisão ora tomada de caráter prudencial, não significando renúncia a quaisquer medidas administrativas e/ou judiciais cabíveis contra a decisão da Agepar.

Remuneração aos acionistas:





Pagamentos de Proventos: 2021 a 2025

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2025	1S25	JCP	420.369.427,96	0,260782756	0,286861032	1,408226885	30/06/2025	26/06/2026
	2S25	JCP	164.900.597,83	0,102298668	0,112528535	0,552412806	30/12/2025	26/06/2026
Total Distribuído - Exercício de 2025			585.270.025,79					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			29,6%					
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	26/06/2025
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	26/06/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			462.868.619,80					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,5%					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em abril de 2026, o Aterro Sanitário de Cianorte, que mantém a certificação NBR ISO 14001:2015 há mais de uma década, realizou sua Auditoria Interna do Sistema de Gestão Ambiental. O processo é fundamental para garantir a conformidade contínua com os padrões internacionais e a política de sustentabilidade da Sanepar, focando na melhoria do desempenho ambiental e na gestão eficaz dos recursos naturais. A verificação interna avaliou a aderência dos procedimentos operacionais e gerenciais aos requisitos da norma. A manutenção desta certificação reflete o compromisso da Companhia com a agenda ASG, demonstrando responsabilidade na destinação final dos resíduos.

Em maio de 2026, foi iniciado o processo de Materialidade de Impacto da Companhia – levantamento bienal dos temas de maior interesse para nossas partes interessadas. Conduzido pela Gerência de Planejamento, Estratégia e Valor (GPEV), o trabalho envolve consulta às principais partes interessadas e avaliação de impacto potencial e real dos riscos e oportunidades corporativos.

Também em maio de 2026, entrou em vigor a nova carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE (2025/ 2026). Por mais um ciclo (4º ano de participação), as Units da Sanepar (SAPR11) fazem parte da carteira teórica do ISE B3.

Fechando o 2T26, as inscrições para o edital de uso do Sanebio, um biofertilizante produzido a partir do lodo de esgoto tratado, foi destaque na imprensa estadual. A Sanepar aumentou de 1,2 mil toneladas para 1,5 mil toneladas neste segundo edital de credenciamento. Além disso, ampliou as categorias de bio sólido disponíveis, passando a incluir o setor sucroalcooleiro. O fertilizante é produzido nas unidades de tratamento de Campo Mourão, Cianorte, Nova Londrina e em Umuarama e os produtores rurais e empresas de qualquer porte podem se credenciar.

5.2 ELEIÇÃO E RECONDUÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração, na 6ª/2026 Reunião Ordinária, realizada em 18 de junho de 2026, aprovou a recondução da maioria dos Diretores já atuantes, incluindo o Diretor-Presidente, Sr. Wilson Bley Lipski. A única alteração na Diretoria foi a eleição do Sr. Ozires Kloster para exercer o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Abel Demetrio em razão do término do mandato deste. Os diretores cumprirão mandato unificado até 18 de junho de 2028.



Demonstração do Resultado	2T26	2T25	2T24
Receita Operacional Líquida	1.901,1	1.705,4	1.664,3
Custos dos Serviços Prestados	-829,6	-723,3	-735,7
Lucro Bruto	1.071,5	982,1	928,6
Despesas/Receitas Operacionais	-706,1	-600,1	-421,8
Comerciais	-154,9	-164,5	-141,0
Administrativas	-292,8	-249,5	-298,9
Outras Receitas Operacionais	3,4	0,4	-
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-10,3	-113,0	66,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,6	-14,2	-12,5
Provisão Passivo Regulatório	-259,6	-47,9	-
Programa de Participação nos Resultados	27,0	-10,1	-28,8
Outras Despesas Operacionais	-5,3	-1,3	-6,9
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	365,4	382,0	506,8
Resultado Financeiro	-649,4	-180,7	-53,1
Receitas Financeiras	272,3	240,0	104,8
Despesas Financeiras	-921,7	-420,7	-157,9
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-284,0	201,3	453,7
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-221,2	62,5	-78,2
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-505,2	263,8	375,5



Balanço Patrimonial - Ativo	JUN/26	DEZ/25	DEZ/24
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	4.662,5	5.608,1	1.800,8
Contas a Receber de Clientes	1.187,3	1.175,3	1.250,8
Estoques	81,5	97,0	73,2
Tributos a Recuperar	231,7	191,4	26,3
Depósitos Vinculados	100,1	108,2	96,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	14,0	22,4
Outras Contas a Receber	61,0	28,5	26,1
Total do Circulante	6.324,1	7.222,5	3.296,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	90,8	108,1	161,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	860,5	940,7	787,1
Depósitos Vinculados	182,4	151,5	135,0
Depósitos Judiciais	399,4	384,4	436,0
Ativos Financeiros Contratuais	928,8	797,3	850,6
Ativos de Contratos	4.143,0	3.685,8	2.777,9
Outras Contas a Receber	225,3	118,1	123,8
Investimentos	2,0	2,0	2,2
Imobilizado	432,4	453,2	348,6
Intangível	12.943,9	12.602,3	11.589,5
Total do Não Circulante	20.208,5	19.243,4	17.211,8
Ativo Total	26.532,6	26.465,9	20.508,0

Balanço Patrimonial - Passivo	JUN/26	DEZ/25	DEZ/24
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	37,2	277,2	166,8
Fornecedores	368,5	505,0	331,7
Obrigações Fiscais	98,3	101,9	111,7
Empréstimos e Financiamentos	1.247,0	997,3	584,6
Dividendos e JCP a Pagar	1,7	434,5	318,1
Cauções e Retenções Contratuais	3,2	2,8	2,4
Receitas a Apropriar	2,4	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	5,8	-	-
Passivo Regulatório	1.128,7	3.305,4	-
Outras Contas a Pagar	242,6	199,1	133,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	78,2	76,4	76,1
Provisões Trabalhistas	192,5	121,5	121,9
Total do Circulante	3.406,1	6.024,7	1.850,4
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	11,2	11,5	4,7
Empréstimos e Financiamentos	6.003,0	6.395,4	6.046,7
Receitas a Apropriar	-	0,6	4,2
Passivo Regulatório	3.279,3	-	-
Outras Contas a Pagar	56,4	65,2	88,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.094,4	1.069,1	1.065,3
Provisões	578,3	551,6	619,7
Total do Não Circulante	11.022,6	8.093,4	7.828,9
Total do Passivo	14.428,7	14.118,1	9.679,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	5.996,1
Reserva de Reavaliação	40,5	42,3	46,1
Reservas de Lucros	5.997,2	6.088,6	4.594,7
Prejuízos Acumulados	-150,6	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3,7	3,8	4,0
Outros Resultados Abrangentes	217,0	217,0	187,8
Total do Patrimônio Líquido	12.103,9	12.347,8	10.828,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	26.532,6	26.465,9	20.508,0

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T26	2T25	2T24
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-505,2	263,8	375,5
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	174,9	154,0	137,2
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	5,1	1,3	5,0
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-0,3	-0,6
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-37,8	176,2	-7,9
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	38,7	63,6	31,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	68,0	-62,6	44,8
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	10,3	113,0	-66,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	13,6	14,2	12,5
Juros sobre Financiamentos	146,3	133,5	120,3
Variações Monetárias sobre Financiamentos	55,1	30,9	22,4
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	12,8	11,9	12,0
Juros e Atualizações Monetárias sobre PPP	0,1	-	-
Variações Cambiais, líquidas	-3,4	7,5	10,6
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	7,6	-0,7	-8,7
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,6	1,6
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	0,1	-0,2
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-	-63,8	-
	-12,5	844,2	689,4
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	2,3	28,4	28,1
Impostos e Contribuições a Recuperar	-7,7	-75,2	-81,7
Estoques	-2,0	-1,6	-10,9
Depósitos Judiciais	-19,8	-9,5	68,5
Precatórios a Receber	-	-54,8	-
Outros Créditos e Contas a Receber	-33,7	3,6	-16,8
Fornecedores	-42,7	22,8	5,2
Impostos e Contribuições	140,0	-37,5	79,4
Salários e Encargos a Pagar	-151,8	-77,5	-36,3
Cauções e Retenções Contratuais	0,2	0,2	-
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-172,5	-56,4	-161,1
Passivo Regulatório	952,7	87,1	-
Outras Contas a Pagar	5,9	21,7	34,9
	670,0	-149,6	-91,6
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	657,5	694,6	597,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-555,3	-600,3	-446,7
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-555,3	-600,3	-446,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	142,7	122,3	203,1
Amortizações de Financiamentos	-243,3	-86,5	-280,4
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-114,4	-100,6	-100,5
Pagamentos de Arrendamentos	-39,9	-36,8	-28,4
Pagamentos de PPP	-7,4	-12,3	-
Depósitos Vinculados	-12,7	-20,3	-16,0
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-524,2	-412,4	-403,2
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-799,2	-546,6	-625,4
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-697,0	-452,3	-474,3
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.359,5	1.848,6	1.913,3
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.662,5	1.396,3	1.439,0



Conferência de Resultados | 2T26

Sexta-feira, 14 de agosto de 2026 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ozires Kloster

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br